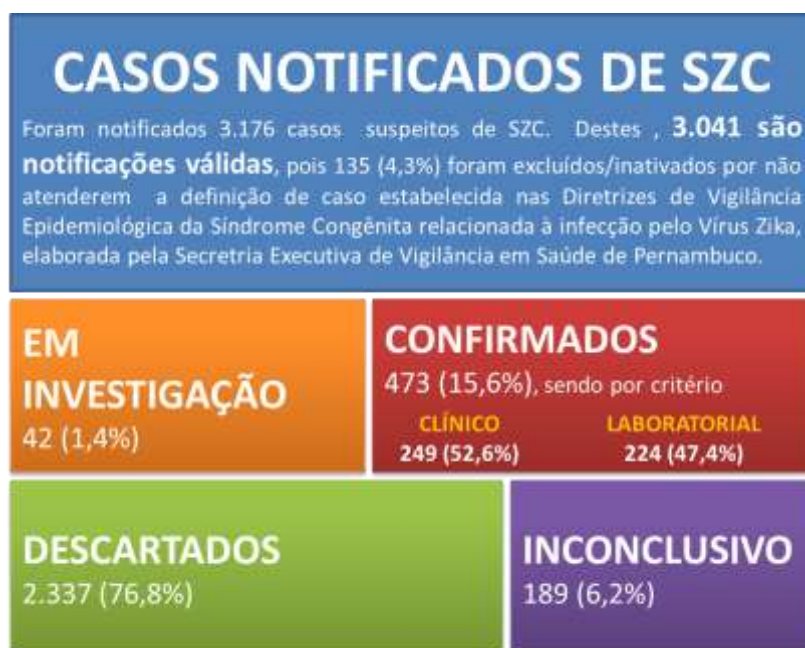


Casos de Síndrome Congênita do Zika (SCZ) acumulados - 2015-2022

A Vigilância da Síndrome Congênita do Zika (SCZ) surgiu a partir da Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) da microcefalia associada à infecção pelo vírus Zika detectada, em Pernambuco, no mês de outubro de 2015. Os dados analisados são oriundos da notificação compulsória de casos suspeitos de SCZ digitados no Registro de Eventos em Saúde Pública (Resp). Para este informe os dados foram extraídos do Resp em 10 de outubro de 2022.

O Quadro 1 apresenta um resumo das notificações da SCZ de residentes em Pernambuco entre a semana epidemiológica (SE) 30/2015 e 39/2022. Do total de notificações válidas (3.041), foram confirmados 473 (15,6%) casos e 42 (1,4%) casos continuam em investigação.

Quadro 1 - Resumo do número acumulado de notificações de casos suspeitos de SCZ. Pernambuco, SE 30/2015 a 39/2022



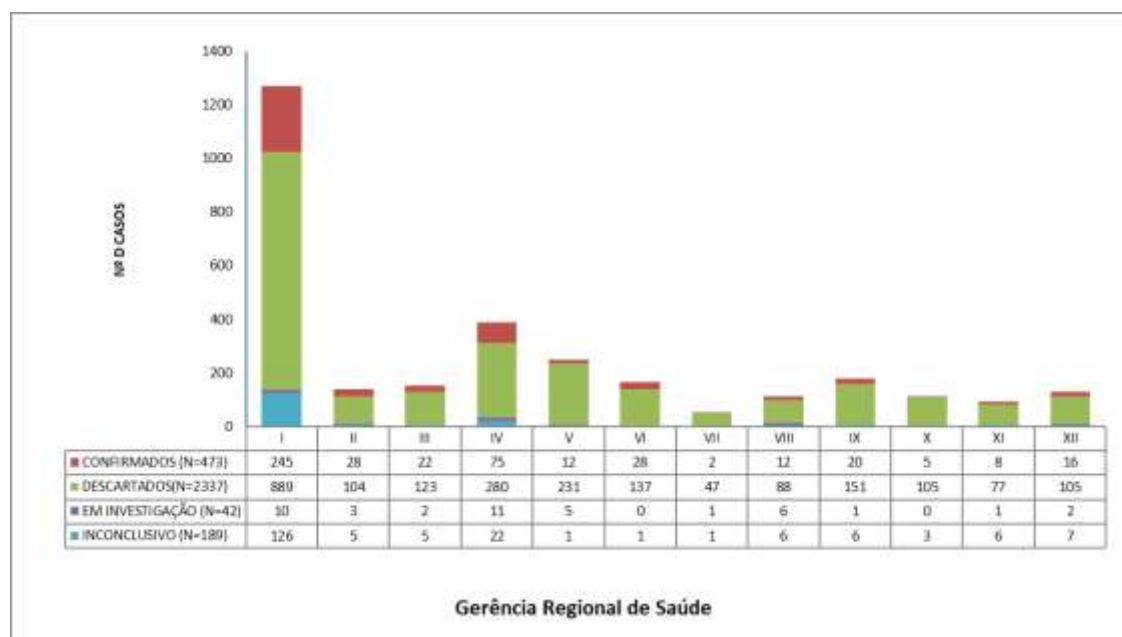
Fonte: RESP/FORMSUS/SEVS/SES-PE

Nota: Dados sujeitos a alterações

A Figura 1 mostra o número de casos de SCZ segundo classificação final e Região de Saúde de residência. A distribuição regional dos casos notificados mostra concentração, principalmente, na I Região de Saúde (1.270 casos; 41,8%). Quanto à classificação final, a I Geres apresenta o maior

número de casos descartados (889 casos; 70,0%) e confirmados (245 casos; 19,3%). Ressalta-se, ainda, a IV Gerês com 388 (12,8%) casos notificados, 280 (72,2%) descartados e 75(19,3%) confirmados.

Figura 1 – Distribuição dos casos de Síndrome Congênita do Zika segundo classificação final e Região de Saúde de residência. Pernambuco, SE 30/2015 a SE 39/2022



Fonte: RESP/FORMSUS/SEVS/SES-PE

Nota: Dados sujeitos a alterações

Casos de Síndrome Congênita do Zika (SCZ) segundo ano de notificação – 2015-2022

A Tabela 1 apresenta as notificações para SCZ realizadas a partir da SE 30/2015 até a SE 39/2022. No período correspondente a Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional relacionada à microcefalia (2015-2016), Pernambuco apresentou a maior concentração dos casos suspeitos notificados (2237/73,9%) e de casos confirmados para SCZ (426/90,4%) de sua série histórica. Em 2022, entre as Semanas Epidemiológicas 1 e 39, foram notificados à Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE) 39 casos suspeitos de SCZ, dos quais 25 (61,1%) permanecem em investigação, 13 foram descartados e um (2,6%) caso, nascido no ano de 2015, foi detectado e confirmado tardiamente. O último ano de nascimento com registro de criança com SCZ, em Pernambuco, foi em 2020. A Figura 2 compara as SE 1-39 dos anos 2016-2022, observa-se uma diminuição de 21,0% no número de casos suspeitos notificados de SCZ em 2022 (N=39), quando comparado ao ano anterior (N=54).

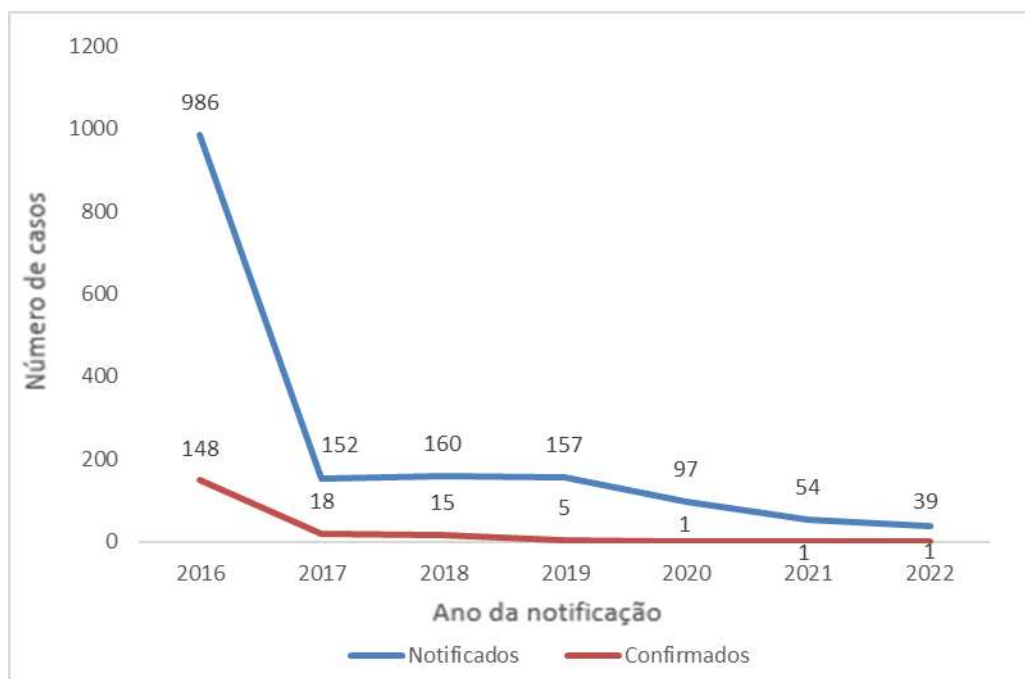
Tabela 1 – Número e percentual de casos de Síndrome Congênita do Zika segundo classificação final e ano de notificação. Pernambuco, SE 1-30/2015 a SE 39/2022

Classificação	Ano da Notificação																	
	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total geral	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confirmados	265	23,1	161	14,8	19	9,8	18	9,3	7	3,7	1	0,9	1	1,4	1	2,6	473	15,6
Descartados	837	72,9	869	79,8	153	78,9	154	79,4	153	81,0	106	90,6	52	73,2	13	33,3	2337	76,8
Inconclusivos	46	4,0	59	5,4	22	11,3	22	11,3	24	12,7	6	5,1	10	14,1	0	-	189	6,2
Em Investigação	0	-	0	-	0	-	0	-	5	2,6	4	3,4	8	11,3	25	64,1	42	1,4
Total geral	1148	100,0	1089	100,0	194	100,0	194	100,0	189	100,0	117	100,0	71	100,0	39	100,0	3041	100,0

Fonte: RESP/FORMSUS/SEVS/SES-PE.

Nota: Os casos confirmados em 2020, 2021 e 2022 nasceram, respectivamente, nos anos 2020, 2015 e 2015. Dados sujeitos a alterações

Figura 2 – Distribuição dos casos acumulados notificados e confirmados de Síndrome Congênita do Zika segundo ano de notificação. Pernambuco, SE 01/2016 à SE 39/2022



Fonte: RESP/FORMSUS/SEVS/SES-PE.

Dados sujeitos a alterações

Casos de Síndrome Congênita do Zika (SCZ) segundo ano de notificação – 2020-2022

A Tabela 2 mostra a caracterização dos casos de SCZ segundo tipo de notificação, sexo e definição padronizada pela Organização Mundial da Saúde/OMS (microcefalia e microcefalia severa) para o período correspondente à SE 1-53/2021 e 1-39/2022.

Do total de notificações realizadas nos anos de 2021 (71 casos) e 2022 (39 casos), a maioria dos registros foi de recém-nascidos com microcefalia (≤ 28 dias), sendo 56 (78,9%), em 2021, e 20

(51,3%), em 2022. O sexo feminino foi o mais afetado (2021: 39/54,9% e 2022: 24/61,5%), numa razão de 1,3 meninas para 1,0 menino, em 2021, e de 1,6 meninas para 1 menino, em 2022.

Para a caracterização dos casos de SCZ, segundo à definição padronizada da OMS, foi utilizado o número (N) de registros correspondentes às crianças classificadas com microcefalia e microcefalia severa, excluindo-se os que não atenderam a definição de caso estabelecida nas Diretrizes de Vigilância Epidemiológica da Síndrome Congênita relacionada à infecção pelo Vírus Zika do Estado de Pernambuco e os não informados. Sendo assim, em 2021, encontraram-se 32 (45,1%) casos de microcefalia e 24 (33,8%) com microcefalia severa. Em 2022, classificaram-se 11 (28,2%) dos registros como microcefalia e 8 (20,5%) com microcefalia severa (Tabela 2).

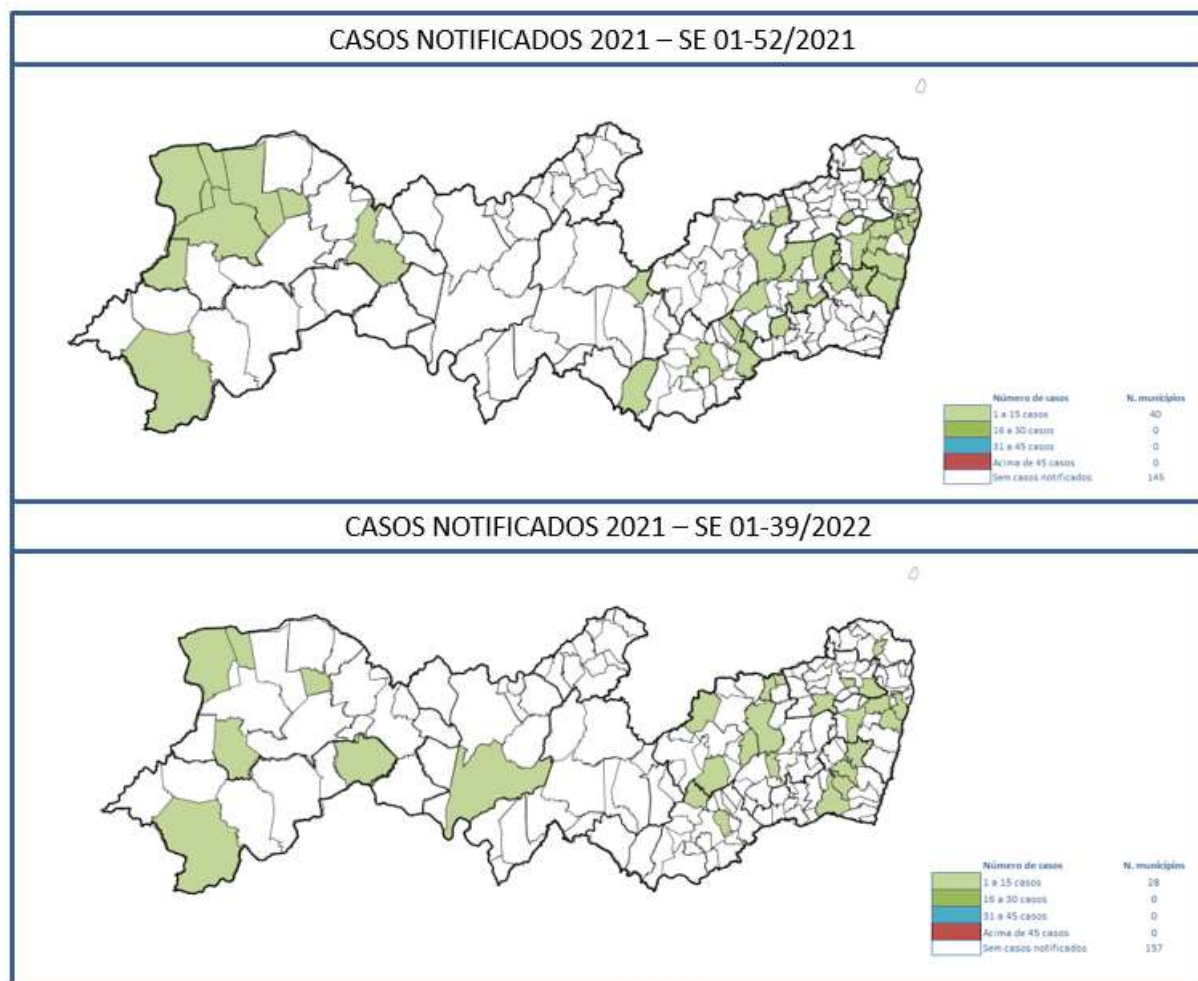
Tabela 2 – Número e percentual de casos de Síndrome Congênita do Zika segundo tipo de notificação, sexo e caracterização da microcefalia. Pernambuco, SE 01-52/2021 a SE 1-39/2022

Variáveis	2021		2022	
	N	%	N	%
Tipo de notificação	71		39	
Recém-nascido com microcefalia (<= 28 dias)	56	78,9	20	51,3
Criança com microcefalia e/ou alterações do SNC (> 28 dias)	13	18,3	17	43,6
Natimorto com microcefalia e/ou alterações do SNC	0	-	0	-
Feto suspeito	1	1,4	2	5,1
Feto em risco	1	1,4	0	-
Sexo				
Feminino	39	54,9	24	61,5
Masculino	30	42,3	15	38,5
Não informado	2	2,8	0	-
Caracterização da presença de microcefalia				
Microcefalia	32	45,1	11	28,2
Microcefalia Severa	24	33,8	8	20,5
Não atende as definições	11	15,5	5	12,8
Ignorado	4	5,6	15	38,5

Fonte: RESP/FORMSUS/SEVS/SES-PE.

Nota: Dados sujeitos a alterações.

Na análise espacial, a Figura 3 mostra a distribuição dos casos notificados de SCZ, em 2021 e 2022, por município de residência. Em 2022, nota-se um silêncio epidemiológico em 157 municípios pernambucanos, sobretudo, no Sertão e Agreste.

Figura 3-Distribuição dos casos notificados de SCZ segundo município de residência. Pernambuco, 2021-2022

Fonte: RESP/FORMSUS/SEVS/SES-PE.

Nota: Em 2021 e 2022, não houveram casos confirmados de SCZ. Dados sujeitos a alterações

Descrição dos óbitos suspeitos de Síndrome Congênita do Zika (SCZ)

Entre as SE 30/2015 e 39/2022, foram registrados 271 óbitos suspeitos de SCZ. Desses, 63 (23,2%) foram fetais/natimortos, 110 (40,6%) neomortos/neonatais, 97 (35,8%) ocorreram no período pós-neonatal e um (0,4%) com período de nascimento ignorado. Em 2022, foram notificados sete óbitos, sendo um (14,2%) fetal, três (42,9%) neomortos e três (42,9%) pós-neonatal.

Para esse mesmo período, 223 (82,2%) óbitos foram investigados e posteriormente discutidos pelo “grupo de discussão de óbitos infantis”. Desses, 38 (17,0%) classificados como óbitos confirmados (causa básica de morte relacionada à SCZ), 165 (74,0%) foram descartados e 20 (9,0%) foram inconclusivos para SCZ. Em 2022, foram registrados sete óbitos que permanecem em investigação.

Descrição segundo o indicador de encerramento oportuno

O indicador de oportunidade de encerramento é um atributo do sistema de vigilância e reflete a velocidade do sistema em encerrar os casos notificados. Para vigilância da SCZ, considera-se oportunidade aceitável, se os casos forem encerrados no intervalo de até 180 dias a partir data da notificação.

O painel de Monitoramento do Desempenho da Gestão da Vigilância em Saúde acompanha trimestralmente indicadores de processo e de resultado, referentes ao desempenho da gestão da vigilância em saúde, tanto em âmbito estadual quanto municipal, permitindo identificar as fragilidades e os entraves para o alcance das metas propostas, tomar decisões oportunamente e aperfeiçoar os processos de gestão.

Em Pernambuco, a gestão da vigilância de SCZ pactuou encerrar 70,0% dos casos notificados de forma oportuna para 2022. No monitoramento do terceiro trimestre deste ano, analisou-se o período de jan-mar/2022, o Estado alcançou 77,8% de encerramento oportuno. Verifica-se que, no período, sete municípios notificaram casos e cinco alcançaram a meta estabelecida (Figura 4).

Figura 4- Encerramento oportuno dos casos notificados para Síndrome Congênita do Zika terceiro município de residência. Pernambuco, segundo trimestre/2022



Fonte:

RESP/FORMSUS/SEVS/SES-PE.

Nota: Encerramento oportuno corresponde aos casos encerrados em até 180 dias após a notificação (jan-mar/2022). Dados sujeitos a alterações

Expediente

Governador de Pernambuco

Paulo Câmara

Vice-Governador de Pernambuco

Luciana Santos

Secretário Estadual de Saúde

André Longo

Secretária Executiva de Vigilância em Saúde

Patrícia Ismael de Carvalho

Diretora Geral de Informações Epidemiológicas e Vigilância das Arboviroses

Maria Auxiliadora Sivini

Elaboração

Lucilene Rafael Aguiar

Morgana Lima Vieira Caldas Sivini

Revisão Final

Romildo Siqueira de Assunção

Periodicidade

Trimestral

Projeto Gráfico

Rafael Azevedo de Oliveira

Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco

Rua Dona Maria Augusta Nogueira, 519, Bongi, Recife-PE, CEP: 50751-530

www.saude.pe.gov.br - microcefaliape@gmail.com

Disponível para download em: <http://www.cievspe.com/>